



10

Usando a taglib fmt

Transcrição

Nesta aula estudaremos a sub-biblioteca **fmt** do JSTL (*Java Standard Tag Library*), que lida especificamente com formatação. Obviamente existem muitos conteúdos ainda sobre a **core**, mas aqui aprenderemos o essencial para depois realizarmos um curso específico sobre o assunto, inclusive de como podemos criar nossas próprias tags.

Vamos refletir sobre algumas melhorarias em nosso formulário de cadastramento: seria interessante que, ao cadastrarmos uma empresa, surgisse a data em que esse cadastro foi realizado, isto é, uma data de abertura que será exibida na página de lista de empresas do banco de dados. Para isso, usaremos o **fmt**.

Começaremos trabalhando em `listaEmpresas.jsp`. No momento do código que realizamos o laço e é renderizado o elemento da lista, iremos incluir também a data, utilizando novamente a expression language. Agora, se a empresa tem um nome, ela também precisa fornecer a data de cadastramento.

```
<body>
  Lista de empresas: <br />

  <ul>
    <c:forEach items="${empresas}" var="empresa">
      <li>${empresa.nome } ${empresa.dataAbertura }</li>
    </c:forEach>
  </ul>
</body>
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Na classe `Empresa`, devemos pensar em como representar a data de cadastro. Em seguida, usaremos o `Date` - apesar de existir uma API mais nova que poderíamos usar nesse caso, `Date` combina melhor com `fmt`. Chamaremos esse atributo de `dataAbertura`.

```
package br.com.alura.gerenciador.servlet;

import java.util.Date;

public class Empresa {

    private Integer id;
    private String nome;
    private Date dataAbertura;
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Ao final do código, criaremos os *getters* e *setters*, isto é, os métodos auxiliares para acessarmos o atributo.

```
    public void setNome(String nome) {
        this.nome = nome;
    }

    public void setDataAbertura(Date dataAbertura) {
        this.dataAbertura = dataAbertura;
    }

    public Date getDataAbertura() {
        return dataAbertura;
    }
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Dessa forma `Empresa` já conhece o novo valor que criamos. Para podermos fazer um teste rápido com esse novo dado, iremos inicializar diretamente a `Date`, utilizando as duas empresas que já temos cadastradas em nosso banco de dados.

```
package br.com.alura.gerenciador.servlet;

import java.util.Date;

public class Empresa {

    private Integer id;
    private String nome;
    private Date dataAbertura = new Date();
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Reiniciaremos o servidor. Já no navegador, por meio da URL `localhost:8080/gerenciador/listaEmpresas`, acessaremos a lista de empresas cadastradas com as respectivas datas de abertura:

Lista de empresas:

```
.Alura Fri Aug 24 15:29:36 BRT 2018
.Caelum Fri Aug 24 15:29:36 BRT 2018
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Ainda são utilizadas as saídas padrão de data, portanto precisamos ainda formatar essa informação, e para isso usaremos a tag `fmt`. Em `listaEmpresas`, faremos a importação dessa sub-biblioteca e utilizaremos o prefixo `fmt`.

```
<%@ taglib uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/core" prefix="c" %>
<%@ taglib uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/fmt" prefix="fmt" %>
```

```
<!DOCTYPE html>
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Feita a importação, dentro de `<c:forEach>` , escreveremos a tag `<fmt:FormatDate>` , que recebe um valor. Neste caso, ele será justamente `${empresa.dataAbertura}` . Passaremos esse conteúdo para dentro da tag `` , de forma que o código ficará com a seguinte forma:

```
<body>
  Lista de empresas: <br />

  <ul>
    <c:forEach items="${empresas}" var="empresa">
      <li>${empresa.nome} <fmt:formatDate value="${empre:
    </c: forEach>
  </ul>
</body>
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Ao acessarmos a página no navegador, veremos que a data está com uma formatação mais elegante, inclusive em português:

Lista de empresas:

Alura 24 de ago de 2018

Caelum 24 de ago de 2018

Contudo, podemos nós mesmos podemos definir o formato das datas. Inseriremos um - (hífen) entre o nome e a data, e depois utilizaremos o atributo `pattern` , com o qual definiremos o formato `dd/MM/yyyy` .

```
<body>
  Lista de empresas: <br />

  <ul>
    <c:forEach items="${empresas}" var="empresa">
      <li>${empresa.nome} - <fmt:formatDate value="${empir
    </c:forEach>
  </ul>
</body>
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Dessa forma, no navegador, a lista será exibida da seguinte maneira:

Lista de empresas:

Alura - 24/08/2018

Caelum - 24/08/2018

A data exibida é aquela em que estamos gravando este curso, mas gostaríamos de definir datas diferentes no momento de cadastrar uma nova empresa. Para isso, faremos algumas modificações em nosso formulário.

Trabalharemos agora em `formNovaEmpresa.jsp`, que atualmente se encontra com este formato:

```
<%@ taglib uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/core" prefix="c" %>
<c:url value="/novaEmpresa" var="linkServletNovaEmpresa"/>

<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta charset="ISO-8859-1">
```

```
<title>Insert title here</title>
</head>
<body>

    <form action="${linkServletNovaEmpresa}" method="post">

        Nome: <input type="text" name="nome" />

        <input type="submit" />
    </form>

</body>
</html>
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Iremos adicionar uma linha que contém a tag `<input>` , que começará com Data Abertura . O parâmetro desse input será `data` e manteremos o tipo `text` .

```
<form action="${linkServletNovaEmpresa}" method="post">

    Nome: <input type="text" name="nome" />
    Data Abertura: <input type="text" name="data" />

    <input type="submit" />
</form>

</body>
</html>
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Ao acessarmos a página

<http://localhost:8080/gerenciador/formNovaEmpresa.jsp>

(<http://localhost:8080/gerenciador/formNovaEmpresa.jsp>), teremos dois campos no formulário: "Nome" e "Data Abertura". Preencheremos os campos

com "Facebook" e "11/01/2001", respectivamente. Ao enviarmos a requisição, precisamos que o parâmetro seja lido no Servlet `novaEmpresa` .

Acessaremos `NovaEmpresaServlet.java` e escreveremos uma nova linha de código responsável pela leitura do novo parâmetro `data` :

```
private static final long serialVersionUID = 1L;

protected void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    System.out.println("Cadastrando nova empresa");

    String nomeEmpresa = request.getParameter("nome");
    String paramDataEmpresa = request.getParameter("data");
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Contudo, teremos um pequeno problema: o método `getParameter()` sempre devolve uma string, independentemente do que estamos enviando. Em `Empresa.java` tratamos `dataAbertura` com um tipo específico, o `Date` . Portanto, é necessário que transformemos a string neste `Date` específico.

O nome desse tipo de transformação é *parsing*, e utilizamos uma classe específica para realizá-la, a `SimpleDateFormat` . Essa classe recebe, como podemos verificar no construtor, uma string. Ao analisarmos a [documentação sobre a classe SimpleDateFormat](https://docs.oracle.com/javase/7/docs/api/java/text/SimpleDateFormat.html) (<https://docs.oracle.com/javase/7/docs/api/java/text/SimpleDateFormat.html>), veremos que há um construtor que recebe uma string e pattern, justamente aquele que definimos no `fmt`, isto é , `dd/MM/yyyy` .

```
private static final long serialVersionUID = 1L;

protected void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    System.out.println("Cadastrando nova empresa");

    String nomeEmpresa = request.getParameter("nome");
    String paramDataEmpresa = request.getParameter("data");

    SimpleDateFormat sdf = new SimpleDateFormat("dd/MM/yyyy");
    Date data = sdf.parse(paramDataEmpresa);

    Empresa empresa = new Empresa(nomeEmpresa, data);
    empresaRepository.save(empresa);
    response.sendRedirect("http://localhost:8080/nova-empresa");
}
```

```
throws ServletException, IOException {  
    System.out.println("Cadastrando nova empresa");  
  
    String nomeEmpresa = request.getParameter("nome");  
    String paramDataEmpresa = request.getParameter("data");  
  
    SimpleDateFormat sdf = new SimpleDateFormat("dd/MM/yyyy");
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Dessa forma, estamos delimitando o formato de envio da data de cadastramento, fazendo que o parsing funcione do lado do servidor.

Temos o objeto que realiza o parsing da string, só resta utilizá-lo. Para isso, escreveremos `sdf` mais o método `parse()`, que receberá como parâmetro `paramDataEmpresa`. É importante destacar que o método `parse()` devolve uma `Date`, portando escreveremos `Date dataAbertura = sdf.parse(paramDataEmpresa)`. Por fim, realizaremos a importação de `Date(java.util)`.

```
private static final long serialVersionUID = 1L;  
  
protected void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)  
    throws ServletException, IOException {  
    System.out.println("Cadastrando nova empresa");  
  
    String nomeEmpresa = request.getParameter("nome");  
    String paramDataEmpresa = request.getParameter("data");  
  
    SimpleDateFormat sdf = new SimpleDateFormat("dd/MM/yyyy");  
    Date dataAbertura = sdf.parse(paramDataEmpresa);
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

O Eclipse ainda irá apontar um erro, pois o método `parse()` joga uma exceção `ParseException`, portanto é preciso fazer um tratamento. Poderíamos tentar escrever essa exceção na parte superior do código, na linha de `throws`, mas isso não é permitido, afinal o método `doPost()` está sobrescrevendo a classe `Servlet`, e sua assinatura não pode ser modificada, pois a herança não permite uma nova exceção.

A única forma de resolvermos essa questão é utilizando um `try/catch`.

```
private static final long serialVersionUID = 1L;

protected void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    System.out.println("Cadastrando nova empresa");

    String nomeEmpresa = request.getParameter("nome");
    String paramDataEmpresa = request.getParameter("data");

    try {
        SimpleDateFormat sdf = new SimpleDateFormat("dd/MM/yyyy");
        Date dataAbertura = sdf.parse(paramDataEmpresa);
    } catch (ParseException e) {
        // TODO Auto-generated catch block
        e.printStackTrace();
    }
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Temos uma pergunta importante a ser feita: caso ocorra um erro no processo de parsing, é interessante continuar o processo de cadastro no Servlet? Isto é, faz sentido criarmos uma empresa sem data de abertura? Aparentemente não. Portanto, iremos continuar lançando exceções nesta parte do código, e criaremos um objeto do tipo `ServletException`. Para não perdermos de vista o problema original da exceção, adicionaremos `e` em `ServletException`, isto é, a exceção original.

```
private static final long serialVersionUID = 1L;

protected void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    System.out.println("Cadastrando nova empresa");

    String nomeEmpresa = request.getParameter("nome");
    String paramDataEmpresa = request.getParameter("data");

    try {
        SimpleDateFormat sdf = new SimpleDateFormat("dd/MM/yyyy");
        Date dataAbertura = sdf.parse(paramDataEmpresa);
    } catch (ParseException e) {
        throw new ServletException(e);
    }
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Esse padrão é conhecido por *catch and rethrow*, isto é, capturar e relançar a exceção. É exatamente isso que estamos fazendo. O *parsing* está pronto, e agora resta preenchermos a empresa com a data de abertura. Logo, escreveremos `empresa.setDataAbertura()` passando `dataAbertura`

```
private static final long serialVersionUID = 1L;

protected void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    System.out.println("Cadastrando nova empresa");

    String nomeEmpresa = request.getParameter("nome");
    String paramDataEmpresa = request.getParameter("data");

    try {
        SimpleDateFormat sdf = new SimpleDateFormat("dd/MM/yyyy");
        Date dataAbertura = sdf.parse(paramDataEmpresa);
    } catch (ParseException e) {
```

```
        throw new ServletException(e);
    }

    Empresa empresa = new Empresa();
    empresa.setNome(nomeEmpresa);
    empresa.setDataAbertura(dataAbertura);
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

A compilação não está ocorrendo, pois `dataAbertura` é uma variável local, que apenas existe dentro do seu próprio bloco. Apagaremos o título `Data` e declararemos a variável fora do bloco, e ela irá inicializar com o valor `null`.

```
Date dataAbertura = null;
try {
    SimpleDateFormat sdf = new SimpleDateFormat("dd/MM/yyyy");
    dataAbertura = sdf.parse(paramDataEmpresa);
} catch (ParseException e) {
    throw new ServletException(e);
}

Empresa empresa = new Empresa();
empresa.setNome(nomeEmpresa);
empresa.setDataAbertura(dataAbertura);
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Percebam que o Servlet, neste caso, ainda é de baixo nível. Existem bibliotecas de alto nível que podem nos ajudar com a leitura de parâmetros e com o trabalho de *parsing*, como preenchimento de dados. Bibliotecas como o **SpringMVC** podem realizar todo esse trabalho e tornar o código mais enxuto.

Imagine esse mesmo código trabalhando com dez parâmetros? É fácil imaginar que o Servlet não poderá resolver todas as questões que encontramos no dia-a-dia.

Podemos testar a nossa aplicação, acessando

<http://localhost:8080/gerenciador/formNovaEmpresa.jsp>

(<http://localhost:8080/gerenciador/formNovaEmpresa.jsp>). Preencheremos os campos "Nome" e "Data Abertura", incluindo a empresa "Facebook" e a data "11/01/2001". A empresa será cadastrada com sucesso.

Em seguida, acessaremos a lista de empresas cadastradas via

<http://localhost:8080/gerenciador/listaEmpresas>

(<http://localhost:8080/gerenciador/listaEmpresas>), e receberemos a seguinte mensagem:

Lista de empresas:

Alura - 24/02/2018

Caelum - 24/08/2018

Facebook - 11/01/2001

Tudo opera como o esperado. A formatação de `listaEmpresas` estava pronta, e fizemos a leitura de novos parâmetros em `NovaEmpresaServlet`. Concluímos a parte de `fmt`, o foco da aula, aprendendo como funciona essa biblioteca de formatação e, por fim, aprendemos que utilizar Servlet na web é bastante trabalhoso dependendo do tipo de projeto. Por isso, muitas vezes é importante simplificarmos nosso trabalho com o auxílio de outras bibliotecas de alto nível.